



A INFLUÊNCIA DA TEORIA DA BUROCRACIA NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Samuel de Castro Santana Batista
Gabrielle Maria Seixas Dombroski
Jaqueleine Aparecida Brochi
Mayara Sandri Negoceki
Rosenilda Pires Casturino Betim
Cíntia da Silva Mazur

Resumo

1) Introdução: A teoria da Burocracia, proposta por Max Weber no início do século XX, apresenta-se como um modelo de organização baseado na racionalidade, formalização de regras, impessoalidade e hierarquização. No contexto da atuação da Enfermagem, sua aplicação influencia diretamente a gestão do cuidado e a organização dos serviços. **2) Justificativa:** Estudar essa teoria é essencial para a formação dos futuros enfermeiros, pois possibilita compreender como as estrutura organizacional impacta a realização do trabalho e qualidade da assistência. O domínio desses conceitos auxilia na atuação como gestores do cuidado. **3) Objetivo:** Evidenciar a relevância da Teoria da Burocracia para a atuação do enfermeiro. **4) Método:** a investigação ocorreu por meio de pesquisas em fontes bibliográficas, publicadas em português, no período de 2013 a 2025. **5) Resultados:** Os estudos mostram que a Burocracia ajuda a definir funções, garantir previsibilidade e promover a profissionalização em saúde, baseando-se em regras, ética, rotinas e procedimentos. Na Enfermagem, essa organização rígida cria um ambiente técnico, com normas e divisão clara do trabalho, mas pode prejudicar a humanização do cuidado. Quando usada de forma inadequada, a Burocracia torna as atividades lentas, dificultando respostas rápidas às necessidades dos pacientes. Por isso, ela deve ser aplicada com flexibilidade, considerando a complexidade social, cultural e estrutural dos serviços. Excessiva rigidez leva à despersonalização, dificultando a assistência humanizada, que é essencial para a qualidade do cuidado de Enfermagem. **6) Considerações Finais:** Embora seja um modelo que promova ordem e eficiência, sua aplicação rígida pode limitar a criatividade, gerar formalismo excessivo, aumentar a resistência a mudanças, reduzir a autonomia e enfraquecer a dimensão humana das relações de trabalho. O presente trabalho evidencia que esses aspectos precisam ser constantemente repensados na formação e na prática dos enfermeiros, para que a Burocracia não se torne uma barreira ao cuidado integral, mas sim um instrumento de organização aliado à humanização e à qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem; Administração; Gerenciamento; Teoria da Burocracia.